

ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE ÚLCERA VARICOSA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE FARMÁCIA DO RIO DE JANEIRO

Preparation of a booklet about the pharmacological treatment of varicose ulcer as a learning strategy in a pharmacy course in rio de janeiro

BARBOSA, Celso Dias¹; ROSA, Cristiano da Rocha¹; RODRIGUES, Eliane Aguilar¹; CORREA, Fabrícia dos Santos¹; SILVA, Jucelle de Oliveira Souza¹; ALMEIDA, Paulo Sérgio Jesus de¹; SANTOS, Priscila Pereira dos¹; BARROS, Carlos Magno de Marce Rodrigues²; PINTO, Andre Rodrigues³; CENTURIÃO, Fernanda Bossemeyer⁴; BARROS, Wesley de Marce Rodrigues⁵; CUNHA JUNIOR, Edézio Ferreira da⁶.

RESUMO

O ensino em farmácia tem como método principal a entrega de conteúdo por meio de aulas expositivas, na última década ocorreu um impulso para implantação de aprendizagem ativa. Considerando o perfil dos profissionais a serem formados para o mercado atual, acredita-se na necessidade de um ensino crítico-reflexivo com implementação de metodologias que estimulem o discente a refletir sobre a realidade social e vivenciar situações mais próximas da realidade profissional. A elaboração de materiais educativos em saúde como cartilha e folders é relevante para a competência desse profissional. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um material educativo em formato de cartilha para portadores de úlcera varicosa. Para desenvolvimento da competência de construção material educativo em saúde, o trabalho foi dividido em três fases: revisão bibliográfica, compilação dos dados da literatura e construção da cartilha. A cartilha foi dividida em cinco tópicos com a intenção de informar sobre a doença úlcera varicosa, permitir ao leitor identificar e adotar medidas para melhor cicatrização da lesão, uso correto das medicações prescritas e dúvidas e possíveis reações adversas no tratamento. Consideramos que a construção de cartilhas é uma competência que auxiliará o farmacêutico em suas atividades informativas, sendo um material importante para promover a atenção básica à saúde. **Palavras-chave:** Farmacologia. Educação Científica. Material didático. úlcera

ABSTRACT

Pharmacy teaching has as its primary teaching method the delivery of content through lectures, although in the last decade, there has been an impulse to implement active learning. The health professionals' profile is to be trained for the current market. It is believed that there is a need for critical-reflective teaching with the implementation of technologies that encourage students to reflect on social reality and experience situations closer to professional reality. The preparation of educational health materials such as booklets and folders is of high quality for this health professional's competence. Thus, this work's objective was to strategically develop educational content in a booklet format for patients with varicose ulcers. To improve the ability to build educational material in health, the work was divided into three phases: literature review, a compilation of data from the literature, and construction of the booklet. The booklet was divided into five dyed ones to inform about varicose ulcer disease, allow the reader to identify and adopt measures for better healing of the lesion, correct use of prescribed medications and doubts, and possible adverse treatment options. We believe that booklets' construction is a competence that helps the pharmacist in his educational activities, being an essential educational material to promote primary health care. **Keyword:** Pharmacology. Science Education. Teaching material. Ulcer

1. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFSM), Líder de Desenvolvimento Pedagógico da Rede Escola Hub, RJ, Brasil; 2. Mestre em Farmácia-UFRJ, Coordenador do Curso de Farmácia e Docente do Centro Universitário Celso Lisboa, RJ, Brasil; 3. Graduandos do Curso de Farmácia do Centro Universitário Celso Lisboa, RJ, Brasil; 4. Doutor em Ciências pelo Instituto Oswaldo Cruz e Laboratório de Imunoparasitologia, Unidade Integrada de Pesquisa em Produtos Bioativos e Biociências. UFRJ - Macaé, RJ, Brasil; 5. Doutor em Biologia (UERJ) e Docente do Centro Universitário Celso Lisboa, RJ, Brasil; 6. Mestre em Química (UFRJ) Tecnologista do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (IFF-Fiocruz) e docente do Centro Universitário Celso Lisboa.

INTRODUÇÃO

Historicamente a educação em farmácia tem como método principal de ensino a entrega de conteúdo por meio de aulas expositivas, entretanto na última década ocorreu um impulso para implantação de aprendizagem ativa (KENNEDY, 2019). Recentemente um estudo de meta-análise de 225 cursos de ciências, tecnologia, engenharia e matemática, apontou que os alunos melhoraram em média 6% suas notas nas avaliações após a introdução de sessões de aprendizagem ativa, enquanto os alunos na metodologia tradicional tiveram a probabilidade 1,5 vezes mais de falhar no curso (FREEMAN et al., 2014). O emprego de aprendizagem ativa vem em encontro com a nova Diretriz Curricular Nacional do curso de Farmácia que estrutura em três eixos a formação farmacêutica (I - Cuidado em Saúde; II - Tecnologia e Inovação em Saúde; III - Gestão em Saúde) com articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes (CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2017). Considerando o perfil dos profissionais de saúde a serem formados para o mercado atual, acredita-se na necessidade de um ensino crítico-reflexivo e a da implementação de metodologias que estimulem o aluno a refletir em relação a realidade social e vivenciar situações mais próximas da realidade profissional (COLARES; OLIVEIRA, 2018). A elaboração de materiais educativos em saúde como cartilha e folders é de grande relevância para o profissional de saúde que irá atuar na atenção básica, sendo uma forma fácil e de alta abrangência para transmitir o conhecimento a população (ÁLVARES et al., 2017). Assim o tema escolhido para desenvolver esta competência foi o tratamento farmacológico de úlcera varicosa (varicosa). As úlceras varicosas constituem-se um importante problema de saúde pública (BERGAN et al., 2006). O seu tratamento apresenta alto custo e necessita de assistência prestada por profissionais de saúde capacitados. No entanto, na prática as condutas nem sempre seguem uma padronização devido a carência de materiais educativos sobre cuidados em relação a úlcera varicosa, o que interfere na cicatrização da ferida e na qualidade de vida dos acometidos (SILVA et al., 2012). A atenção primária é a porta de entrada preferencial do sistema de saúde e do paciente com úlcera varicosa (TORRES et al., 2009), desta forma o objetivo desse trabalho foi desenvolver estrategicamente um material educativo em formato de cartilha para pacientes portadores de úlcera varicosa.

A elaboração de uma cartilha em educação em saúde tem como importância fornecer informações sobre as doenças, auxiliando as pessoas na identificação de alterações funcionais. No caso da doença úlcera varicosa, a cartilha pode ser um instrumento de conhecimento sobre sinais e sintomas e formas de tratamento farmacológico e não-farmacológico.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como descritivo não experimental, pois visa a construção de um instrumento educacional. Para desenvolvimento do trabalho foi dividido em três fases: revisão bibliográfica, compilação dos dados da literatura e construção da cartilha. A revisão bibliográfica foi realizada através das bases de busca Google Acadêmico, Pubmed, Scielo e Bireme. Os descritores utilizados para pesquisa foram: úlcera varicosa e educação em saúde, e na língua inglesa foram: *varicose ulcer* e *health education*. Foram usados os operadores booleanos AND e OR para restringir e combinar melhor a pesquisa bibliográfica. Como critério de inclusão usou-se artigos científicos publicados nos últimos 20 anos, dando preferência aos mais recentes para a construção da cartilha. A Cartilha intitulada “**cartilha educativa sobre tratamento farmacológico de úlcera varicosa**” foi organizada em cinco subtemas: 1. Conceito de úlcera varicosa; 2. Os principais sinais e sintomas; 3. Fatores que dificultam a cicatrização da lesão; 4. Prevenção da úlcera varicosa; 5. Tratamento da úlcera varicosa. Em relação a produção do material, buscou-se utilizar a metodologia proposta por Kemmis e Mc Taggart (1988) (KEMMIS; MACTAGGART, 1988) implantando uma pesquisa e ação auto reflexiva de forma colaborativa pelos alunos. A linguagem e ilustrações adotadas para a cartilha foi de nível simples para favorecer a compreensão por parte do leitor.

Esse artigo faz parte da construção de um projeto de estudo de metodologia ativa desenvolvido pelos professores com intuito de auxiliar no desenvolvimento educacional dos alunos de graduação de farmácia no período de pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como primeiro passo para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica realizada pelos discentes do curso de farmácia, com supervisão dos docentes no auxílio da coleta de informações, foi a realização de seis encontros virtuais na plataforma Cisco Webex Meetings com o intuito de planejar essa busca para o embasamento do estudo. O resultado desse encontro foi a obtenção de 45 artigos para a revisão.

O segundo passo foi discutir os critérios de inclusão e analisar o material obtido da primeira etapa. Foram realizadas cinco reuniões virtuais na plataforma Cisco Webex Meetings para os discentes e docentes discutirem sobre os artigos científicos e conteúdo necessário para a construção da cartilha, selecionando 11 artigos para fundamentar a escrita da mesma.

O terceiro passo baseou-se na produção de material textual e figuras utilizando o programa Word, da Microsoft Office, na versão 2019, como editor de textos. O layout da cartilha foi diagramado e apresentado pelos discentes aos docentes do curso para aprovação. A cartilha foi dividida em cinco tópicos com a intenção de informar sobre a doença úlcera varicosa, permitir ao leitor identificar e adotar medidas para melhor cicatrização da lesão, uso correto das medicações prescritas e dúvidas e possíveis reações adversas no tratamento. A arte da capa da cartilha criada pelos discentes e sumário são apresentados na figura 1 juntamente com o objetivo educativo da cartilha.

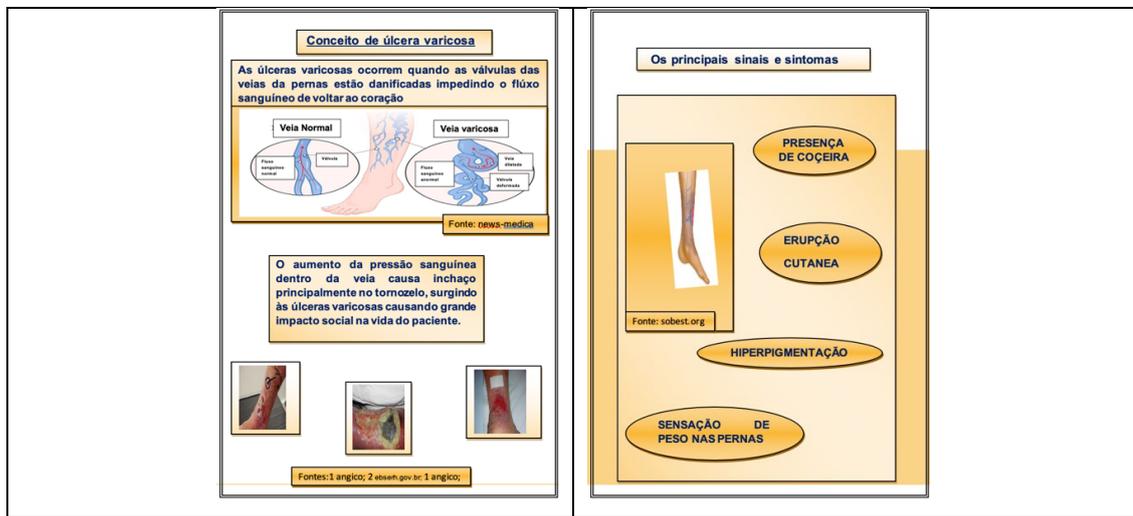
Figura 1. Arte da capa da cartilha, sumário e objetivo da cartilha.



Fonte: elaborado pelos autores.

Como é observado na figura 1 a temática da cartilha foi dividida em conceito de úlcera varicosa, os principais sinais e sintomas, tratamento farmacológico, tratamento não farmacológico, fatores que dificultam a cicatrização da lesão e prevenção da úlcera varicosa. A primeira parte do material educativo produzido aborda o aspecto fisiopatológico e sinais e sintomas da doença de forma clara e objetiva (figura 2) para familiarizar o leitor com a patologia. A úlcera varicosa perpassa por muitos agravantes e um desses fatores são as condições socioeconômicas dos pacientes que dificultam o acesso aos cuidados especializados, bem como a atenção adequada, o que pode levar a recidiva da lesão nos pacientes (BORGES et al., 2016).

Figura 2. Aspecto fisiopatológico e sinais e sintomas da úlcera varicosa.



Fonte: elaborado pelos autores.

As próximas páginas da cartilha apresentam o tratamento farmacológico e não farmacológico da úlcera varicosa (figura 3).

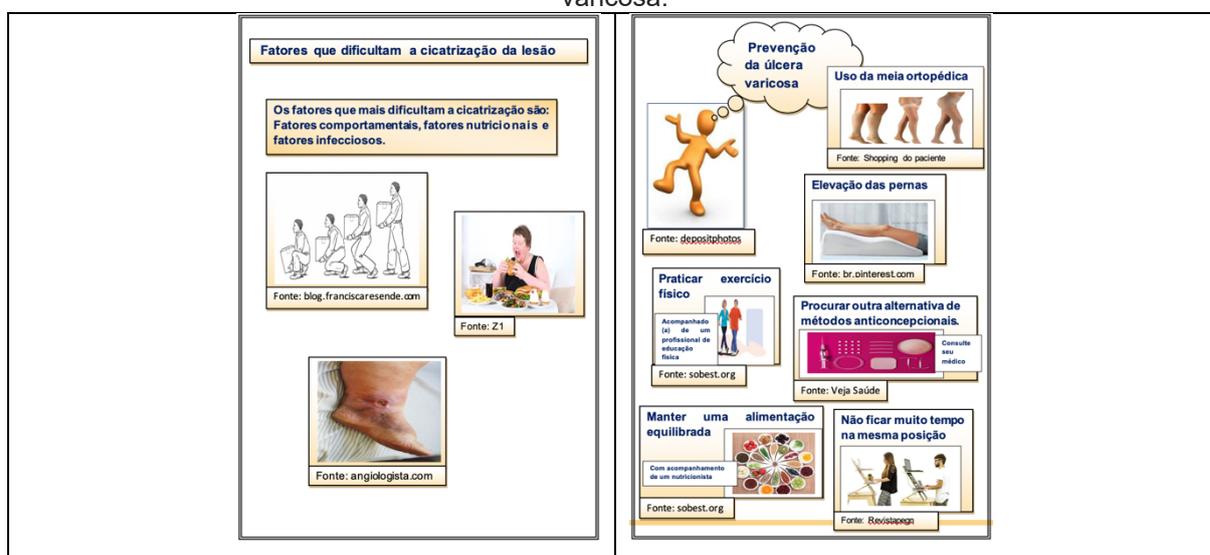
Figura 3. Tratamento farmacológico e não farmacológico da úlcera varicosa.



Fonte: elaborado pelos autores.

Na parte da cartilha que aborda o tratamento da úlcera varicosa, discute-se a importância do uso das meias compressivas como forma não medicamentosa mais utilizada na clínica, cuidado importante para auxiliar o tratamento farmacológico. Entretanto, a medida de prevenção mais eficaz de recidivas da úlcera vista por Borges e colaboradores é o uso conjunto de meia de compressão, repouso e aplicação de cremes hidratantes locais (BORGES et al., 2016). Assim, a cartilha é finalizada com os fatores que dificultam a cicatrização e as medidas de prevenção (Figura 4).

Figura 4. Abordagem dos fatores que dificultam a cicatrização e medidas de prevenção da úlcera varicosa.



Fonte: elaborado pelos autores.

A construção colaborativa desse material, colocando os discentes como protagonistas do desenvolvimento do conhecimento, aponta que a competência trabalhada foi atingida. Esta estratégia de aprendizagem está de acordo com o discutido por Carvalho em 2007 (BRASIL, 2007), que recomenda a interação entre as pessoas envolvidas no processo de construção de recursos educativos. Para que isso ocorra é importante o comprometimento e participação dos educandos e educadores em todas as etapas de aprendizagem, mesmo em período de pandemia. Sendo assim, o método colaborativo no aprendizado é uma importante proposta de metodologia de pesquisa-ação (KEMMIS; MACTAGGART, 1988), que, em nosso estudo, foi bem aceita pelos discentes e docentes para o desenvolvimento da competência proposta. O material educativo criado não deve ser considerado como diretriz ou protocolo, mas pode ser utilizado de forma complementar na orientação dos pacientes com úlcera varicosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração e disponibilização da cartilha de orientação busca promover o envolvimento dos portadores de úlcera varicosa no seu autocuidado. É uma ferramenta relevante para favorecer a comunicação entre farmacêuticos, portadores da patologia e familiares. Considera-se que a construção de cartilhas é uma competência que auxiliará o farmacêutico em suas atividades informativas, sendo um material educativo importante para promover a atenção básica à saúde.

REFERÊNCIAS

- ÁLVARES, J. et al. National Survey on Access, Use and Promotion of Rational Use of Medicines: methods. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. suppl.2, 22 set. 2017.
- BERGAN, J. J. et al. Chronic Venous Disease. **New England Journal of Medicine**, v. 355, n. 5, p. 488–498, 3 ago. 2006.
- BORGES, E. L. et al. Prevenção de recidiva de úlcera varicosa: um estudo de coorte. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, n. 1, p. 9–16, fev. 2016.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA. DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO PARTICIPATIVA. **Caderno de educação popular e saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO Nº 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017**. p. 3, 2017.
- COLARES, K. T. P.; OLIVEIRA, W. DE. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 2, p. 300–320, 2018.
- FREEMAN, S. et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 111, n. 23, p. 8410–8415, 10 jun. 2014.
- KEMMIS, S.; MACTAGGART, R. **Cómo planificar la investigación-acción**. Editorial Laerts ed. [s.l.] Editorial Laerts, 1988.
- KENNEDY, D. R. Redesigning a Pharmacology Course to Promote Active Learning. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 83, n. 5, 1 jun. 2019.
- SILVA, M. H. DA et al. Clinical management of venous ulcers in primary health care. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 3, p. 329–333, 2012.

TORRES, G. DE V. et al. Idosos com úlceras venosas atendidos nos níveis primário e terciário em Natal/RN: caracterização sociodemográfica, saúde e assistência. **Journal of Nursing UFPE on line**, v. 3, n. 4, p. 1005–1012, 19 set. 2009.